



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	As villas de Le Corbusier: Princípios e procedimentos de projeto
Autor	BEATRIZ SCHMIDT ARRUDA
Orientador	LEANDRO MANENTI

As villas de Le Corbusier: Princípios e procedimentos de projeto.

Autora: Beatriz Schmidt Arruda

Orientador: Leandro Manenti

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O presente trabalho insere-se na pesquisa *Arquiteturas escritas: Investigações acerca dos princípios e procedimentos de projeto* a partir de textos de autores arquitetos. Após os estudos sobre a produção de Vitruvius e de Alberti, a pesquisa se debruça sobre as obras de Le Corbusier, com ênfase em *Vers une Architecture*, *Precisões* e *O Modulor*. Tem como objetivo analisar as repercussões, na obra do autor modernista, dos conceitos vitruvianos de princípios que norteiam o projeto arquitetônico e de procedimentos a serem empregados.

O método utilizado propõe selecionar e analisar as obras teóricas mais significativas de Le Corbusier para arquitetura, buscando desdobramentos dos conceitos vitruvianos. A partir desse estudo, seguiu-se para o reconhecimento das obras arquitetônicas projetadas pelo arquiteto, com o objetivo de definir uma Villa realizada no mesmo período dos textos estudados para a investigação da aplicação dos conceitos na composição. Tal análise fundamenta-se na busca de proporções e geometrias que indiquem a tomada de decisões do autor.

Le Corbusier, de maneira similar a Vitruvius em seu tratado *De Architectura*, traz a concepção de que a composição arquitetônica é constituída por elementos, que são caracteres limitados e distintos que podem ser combinados entre si e replicados conforme a intenção compositiva do arquiteto. Para o autor modernista, a partir da percepção da integridade de tais elementos é conferida à obra euritmia, um conceito vitruviano. A relação entre os elementos, para Vitruvius, está associada ao conceito de *symmetria*, que é algo a ser atingido a partir de procedimentos sobre as medidas dos elementos. Le Corbusier, por sua vez, utiliza com frequência o termo harmonia, uma possível tradução de *symmetria*, também como um princípio de qualidade, porém como uma propriedade que está relacionada com as proporções existentes na natureza. Nas vezes em que emprega a palavra simetria, Corbusier refere-se a um equilíbrio obtido através das proporções da obra, diferindo, nesse ponto, do significado designado por Vitruvius.

A partir da análise conceitos teóricos, foi escolhida a Villa Cook, mansão projetado por Le Corbusier em 1926, para o estudo da aplicação dos conceitos destacados. A linguagem modernista da Villa é manifestada com a aplicação dos 5 pontos da arquitetura moderna e se desdobra em uma leitura clara do conjunto de caracteres utilizado na obra. Para a configuração inicial, o autor lança mão de um traçado regulador sobre o qual são dispostos os elementos para conformar os espaços, cuja regra pode ser adaptada conforme as especificidades de cada parte. Sua composição se estabelece com base na quarta proposta de composições descrita em *Precisões*, que é organizada a partir de um cubo sólido sobre o qual são feitas adições e subtrações. Tais movimentos conferem à obra equilíbrio entre os volumes da composição. Dessa forma, é perceptível a manifestação dos princípios e procedimentos de projeto na obra arquitetônica, reiterando as similaridades entre os autores estudados.